

A cerimônia de premiação será no próximo dia 27 com a presença do ministro Blairo Maggi

O Comitê Gestor do Selo Agro+ Integridade 2018 homologou 10 empresas premiadas, que assinarão o Pacto pela integridade, ética e sustentabilidade e de uso adequado do Selo, durante o ano de uso da marca, nos seus produtos, sites comerciais, propagandas e publicações. A decisão ocorreu em reunião realizada no último dia 18.

Mais de mil empresas participaram da primeira etapa de seleção e apenas 23 conseguiram apresentar toda a documentação exigida pelas normas do Selo Agro+ Integridade, prêmio instituído pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no ano passado.

As inscrições para obter o Selo foram abertas em 1º de fevereiro e encerradas em 29 de junho deste ano.

A cerimônia de premiação, que contará com a presença do ministro Blairo Maggi, será no próximo dia 27 (terça-feira), às 10h30, no auditório do Ministério da Agricultura, em Brasília.

“Percebemos que não bastava o Ministério da Agricultura ter o seu programa de compliance com foco anticorrupção”, disse o secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Eumar Novacki. “Era necessário que as empresas também tivessem o seu compliance alinhado com o nosso. Por isso sugerimos um Pacto pela Integridade do Setor Produtivo Brasileiro. Várias empresas se apresentaram e hoje estão com os seus programas em andamento”.

O Selo Agro + Integridade é um prêmio de reconhecimento às empresas que adotam práticas de governança e gestão, capazes de minimizar riscos de ocorrência de desvios de conduta e de fazer cumprir a legislação, em especial a Lei Anticorrupção (Lei 12.846, de 1º de agosto de 2013).

O Selo Agro + Integridade foi lançado pelo presidente Michel Temer e pelo ministro Blairo Maggi, em 12 de dezembro de 2017, que assinou a Portaria nº 2.462, aprovando o regulamento da premiação.

Empresas e entidades do agronegócio, representadas pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e demais confederações, assinaram o Pacto pela Integridade, comprometendo-se a implementar e fomentar políticas anticorrupção, de Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

O Mapa foi o primeiro ministério do setor produtivo a implementar um programa alinhado ao Programa de Fomento à Integridade do Governo Federal (Profip) da CGU, com ações dedicadas ao fomento de ações de integridade às empresas do agronegócio.

[Acesse a matéria na Rádio Mapa.](#)

Fonte: Mapa, em 16.11.2018.